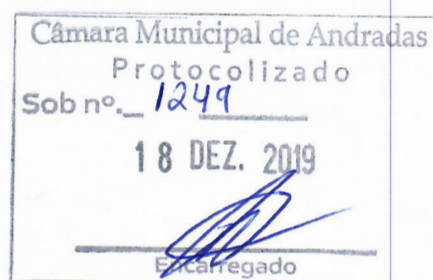
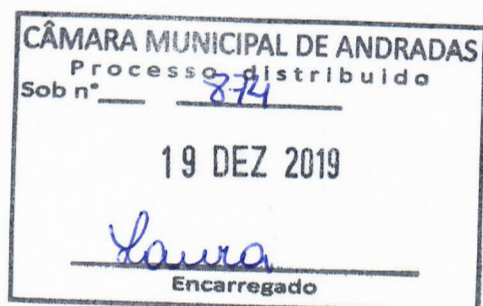


Solicitação: ao Vereador Regis Basso Andrade



Por eu ser dono de uma pequena propriedade, desde os anos oitenta, na avenida Ricarti Teixeira, na altura do trevo, sempre demonstrei preocupação em melhorias nessa rodovia, conforme sugestão dada no jornal Andradás Hoje, com data de 16/08/2003, que segue em anexo, e tendo histórico de acidentes com vítimas fatais. Para que esse departamento considere o valor desta sugestão, e que hoje deverá estender até o posto fiscal desativado e com velocidade controlada por radar.

Atenciosamente: Adalberto Moreti.



C I D A D E



Trevo: polêmica e acidentes continu

A reportagem do Jornal Andradas Hoje vem recebendo várias reclamações sobre o Trevo da Av. Ricarti Teixeira. Com a falta de iluminação e de sinalização adequada, os acidentes têm sido frequentes no local.

Adalberto Moreti, presidente do CODEMA – Conselho Municipal do Desenvolvimento do Meio Ambiente – preocupado com os constantes problemas, naquele trevo, procurou a reportagem pedindo que fosse feito um alerta à população e as autoridades locais, para que sejam tomadas as devidas providências.

Adalberto acredita que se o local tivesse sua iluminação ampliada até a Recauchutagem Andradense, os motoristas já ficariam mais atentos. “Muitos políticos já prometeram fazer a iluminação do local até o posto fiscal. Mas essa promessa não é nova, e já se estende por mais de dez anos”.

Um canteiro central também é sugerido pelo presidente do CODEMA. “Além da iluminação, poderia ser construído um canteiro central, que dividiria as duas pistas, até a Recauchutagem”.

Ciclovias

Pensando na segurança e no lazer da população, Adalberto sugere que seja construída uma calçada e uma ciclovia próxima ao acostamento da pista. “A calçada permitirá que as pessoas caminhem com mais segurança, principalmente aquelas que

estão acostumadas a fazer caminhadas naquele local, e até mesmo aquelas que necessitam usar aquela rodovia para ir até seus trabalhos. O objetivo da ciclovia não é apenas o lazer, mas retirar os ciclistas da via”, sugeriu.

Adalberto fez estas sugestões, pensando no futuro da cidade, pois segundo ele, naquele local existe a possibilidade de ser instalado um Distrito Industrial. E foi pensando no alto fluxo de veículos que aquele local terá, dá estas sugestões.

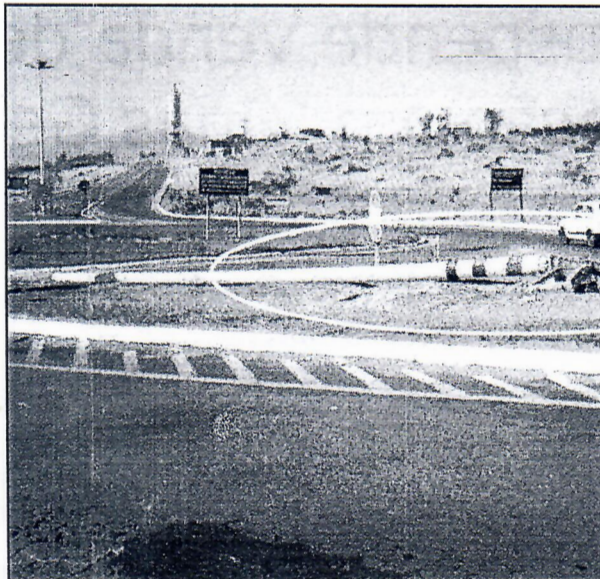
Perigo

O local, há anos, é rotulado como perigoso. Não só pelo grande fluxo de veículos que passam por ali, mas também por um alerta: duas cruces cravadas naquele trevo que relembram acidentes fatais ocorridos no local.

“Há poucos dias mais um poste foi arrancado de cima do canteiro por um caminhão. Enquanto nenhuma providência for tomada, o local continuará sendo alvo de mortes e acidentes. Será que estão esperando uma terceira cruz para tomar as providências?”, questionou Adalberto.

Apesar da falta de iluminação ser um problema, a rede elétrica já existente pode se tornar um problema ainda maior.

“Os postes estão em cima de ‘damas’ de terra, correndo o risco de cair e comprometer a interrupção de energia elétrica de vários bairros, por se tratar de uma rede de alta tensão”, alertou.

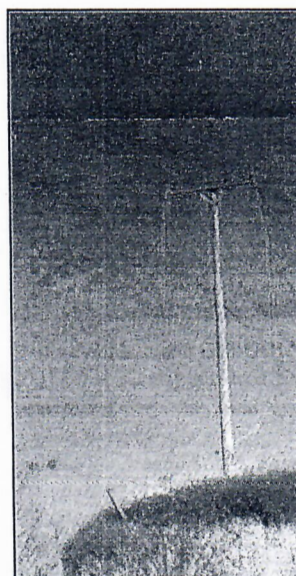


No destaque, mais um poste derrubado por um caminhão que por desconhecer



Na foto acima, o alerta de que o acidente foi com vítima fatal

Na foto ao lado, os postes em cima de ‘damas de terra’ correndo o risco de cair e comprometer a iluminação de alguns bairros daquele local



Providências começam a ser tomadas

O Superintendente de Planejamento Urbano e Meio Ambiente da Prefeitura, Antônio Carlos Salles, o Cal, enviou um ofício a Cemig – Companhia Energética de Minas Gerais, no dia 20 de fevereiro deste ano, pedindo o